

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADORES)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS
(ORGANIZADORES)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
L755	<p>Linguística, letras e artes e as novas perspectivas dos saberes científicos [recurso eletrônico] / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-046-9 DOI 10.22533/at.ed.469202505</p> <p>1. Letras. 2. Linguística. 3. Artes. I. Sousa, Ivan Vale de. CDD 410</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Linguística, Letras e Artes e Novas Perspectivas dos Saberes Científicos, coletânea de dezessete capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Realizando um levantamento histórico em relação aos cursos de Letras e os seus estabelecimentos nas terras brasileiras, temos **OS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL QUINHENTISTA E OS MONUMENTA ANCHIETANA: UMA ANÁLISE À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA**, de Leonardo Ferreira Kaltner. Ainda na órbita da Linguística, temos **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADE DE ESTIMULAR MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE DISCENTES PARA EVENTOS DE LETRAMENTO**, de Ewerton Lucas de Mélo Marques e Maria Auxiliadora Bezerra, e **LÍNGUA-ESTRUTURA E LÍNGUA-ACONTECIMENTO: UM OLHAR SOBRE O TÓPICO “GRAMÁTICA/DISCURSO” DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA**, de Fabiane Aparecida Pereira, que problematizam a questão do estágio supervisionado e a proposta curricular de Santa Catarina, respectivamente.

A TUPINOLOGIA E SEUS CRÍTICOS, de Eduardo de Almeida Navarro, **UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**, de Rodrigo Schaefer, e **SABERES LOCAIS E O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE TRANSLIETRAMENTOS NA FRONTEIRA**, de Adriane Elisa Glasser e Maria Elena Pires Santos, fecham a etapa de estudos linguísticos com contribuições sobre a língua tupi, o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e o translietramento.

A seção de Literatura congrega **O CONTO PERDIDO EM VASTAS EMOÇÕES E PENSAMENTOS IMPERFEITOS, DE RUBEM FONSECA**, de Lucio Flavio Rocha Junior, e **QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA – A ESCRITA DE SI EM CAROLINA MARIA DE JESUS**, de Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos e Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, que possibilitam leituras e análises sobre a literatura de Rubem Fonseca e de Carolina Maria de Jesus.

Alcançando as Artes, temos **A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL E OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE REGEM A ARTE COMO DISCIPLINA**, de Margareth Carli, que trata da disciplina e do ensino de artes, e, igualmente contemplando o ensino das artes, agora destacando a importância da pintura para a história da arte brasileira, **A PINTURA DE RETRATO NA SOCIEDADE PAULISTANA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL**, de Débora Elise de Almeida. **PALAVRAS E EXPRESSÕES INDÍGENAS EM TOADAS DE BOI BUMBÁ**, de Maria Celeste de Souza Cardoso, partilha a cultura indígena por meio das toadas. Semiótica e música é o enfoque de **ICONICIDADE E INDICIALIADE NA MÚSICA ELETROACÚSTICA**, de Fábio Scucuglia. A dança e a realidade escolar são abordadas por **MOVER E**

APRENDER: EXPERIÊNCIAS DO MOVIMENTO NA ROTINA ESCOLAR, por Amanda da Silva Pinto.

A META-HISTÓRIA COMO MÉTODO NARRATIVO APLICADO ÀS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE IBERÊ CAMARGO NA SÉRIE CARRETÉIS, de Mirian Martins Finger e Jorge Luiz da Cunha, e **FILME “PANTERA NEGRA”: A REPRESENTAÇÃO POSITIVA DA ÁFRICA E DO NEGRO NO CINEMA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**, de Andressa Queiroz da Silva e Maurício dos Santos Lopes Júnior, focalizam as séries e os filmes, o primeiro movido pelo diálogo entre literatura, história e arte, o segundo com negritude e promoção de igualdades.

Finalizando, temos **CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA**, por Talita Emanuella Ferreira Citó, Andreza Maciel Mesquita e Priscila Barros de Freitas, e **A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL ATRELADA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, por Fabrícia Cristina Paes Pinheiro, Manuela Gomes Maués, Renan Pinheiro Silva, Tatiane Tavares de Oliveira, Felipe Edward Maciel Santos, Kelly Lima Bentes, Roberto Miranda Cardoso, Alessandro Monteiro Rocha, Pedro Paulo Lima Ferreira e Emerson Ferreira Pantoja. O primeiro aborda a Psicopedagogia e o ensino, enquanto o segundo traz a interpretação de texto como meio eficaz para o ensino de matemática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL QUINHENTISTA E OS <i>MONUMENTA ANCHIETANA</i> : UMA ANÁLISE À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA	
Leonardo Ferreira Kaltner	
DOI 10.22533/at.ed.4692025051	
CAPÍTULO 2	17
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADE DE ESTIMULAR MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE DISCENTES PARA EVENTOS DE LETRAMENTO	
Ewerton Lucas de Mélo Marques Maria Auxiliadora Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.4692025052	
CAPÍTULO 3	27
LÍNGUA-ESTRUTURA E LÍNGUA-ACONTECIMENTO: UM OLHAR SOBRE O TÓPICO “GRAMÁTICA/ DISCURSO” DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA	
Fabiane Aparecida Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4692025053	
CAPÍTULO 4	37
A TUPINOLOGIA E SEUS CRÍTICOS	
Eduardo de Almeida Navarro	
DOI 10.22533/at.ed.4692025054	
CAPÍTULO 5	51
UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	
Rodrigo Schaefer	
DOI 10.22533/at.ed.4692025055	
CAPÍTULO 6	64
SABERES LOCAIS E O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE TRANSLETRAMENTOS NA FRONTEIRA	
Adriane Elisa Glasser Maria Elena Pires Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4692025056	
CAPÍTULO 7	73
O CONTO PERDIDO EM VASTAS EMOÇÕES E PENSAMENTOS IMPERFEITOS, DE RUBEM FONSECA	
Lucio Flavio Rocha Junior	
DOI 10.22533/at.ed.4692025057	
CAPÍTULO 8	80
QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA - A ESCRITA DE SI EM CAROLINA MARIA DE JESUS	
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.4692025058	

CAPÍTULO 9	91
A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL E OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE REGEM A ARTE COMO DISCIPLINA	
Margareth Carli	
DOI 10.22533/at.ed.4692025059	
CAPÍTULO 10	103
A PINTURA DE RETRATO NA SOCIEDADE PAULISTANA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL	
Débora Elise de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.46920250510	
CAPÍTULO 11	116
PALAVRAS E EXPRESSÕES INDÍGENAS EM TOADAS DE BOI BUMBÁ	
Maria Celeste de Souza Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.46920250511	
CAPÍTULO 12	128
ICONICIDADE E INDICIALIDADE NA MÚSICA ELETROACÚSTICA	
Fábio Scucuglia	
DOI 10.22533/at.ed.46920250512	
CAPÍTULO 13	139
MOVER E APRENDER: EXPERIÊNCIAS DO MOVIMENTO NA ROTINA ESCOLAR	
Amanda da Silva Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.46920250513	
CAPÍTULO 14	151
A META-HISTÓRIA COMO MÉTODO NARRATIVO APLICADO ÀS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE IBERÊ CAMARGO NA SÉRIE CARRETÉIS	
Mirian Martins Finger	
Jorge Luiz da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.46920250514	
CAPÍTULO 15	161
FILME “PANTERA NEGRA”: A REPRESENTAÇÃO POSITIVA DA ÁFRICA E DO NEGRO NO CINEMA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	
Andressa Queiroz da Silva	
Mauricio dos Santos Lopes Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.46920250515	
CAPÍTULO 16	173
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA	
Talita Emanuella Ferreira Citó	
Andreza Maciel Mesquita	
Priscila Barros de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.46920250516	

CAPÍTULO 17 180

A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL ATRELADA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Fabírcia Cristina Paes Pinheiro

Manuela Gomes Maués

Renan Pinheiro Silva

Tatiane Tavares de Oliveira

Felipe Edward Maciel Santos

Kelly Lima Bentes

Roberto Miranda Cardoso

Alessandro Monteiro Rocha

Pedro Paulo Lima Ferreira

Emerson Ferreira Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.46920250517

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 192

ÍNDICE REMISSIVO 193

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA

Data de aceite: 08/05/2020

Talita Emanuella Ferreira Citó

Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Pedagoga pela UECE, talitaemanuella@hotmail.com

Andreza Maciel Mesquita

Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú - UVA, andreza.mm@hotmail.com

Priscila Barros de Freitas

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Especialista em Psicomotricidade Relacional pelo Centro Internacional de Análise Relacional – CIAR/FACEL, Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará- UFC, pris.freitas@aluno.uece.br;

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia; Construção da escrita; Instituição escolar.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é o recorte de uma pesquisa maior intitulada *Um olhar psicopedagógico sobre a construção da escrita na aprendizagem da criança*. A pesquisa foi realizada como trabalho de conclusão do curso de Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Estadual

do Ceará (UECE). A pesquisa maior foi de cunho bibliográfico e teve como objetivo geral analisar o papel desenvolvido pelo profissional de Psicopedagogia na construção da escrita pela criança no âmbito da instituição escolar. Tendo em vista que esse processo de aquisição da escrita é transformador na vida do docente, pois sua efetivação torna o aluno um ser crítico e consciente de tudo que ocorre na sociedade.

A escrita no processo de formação do discente exige a compreensão não só do professor, como de todos os profissionais envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem. E o psicopedagogo inserido nesse processo contínuo e permanente, vem para trabalhar com maior profundidade nas dificuldades apresentadas pelo aluno. Solé (2001) ressalva a importância da intervenção do psicopedagogo na escola como um serviço para atender não somente ao aluno, mas também os pais e a própria instituição. Essa intervenção objetiva-se buscar meios que garantam as condições necessárias para o desenvolvimento cognitivo e social de forma que as diferenças sejam respeitadas.

Percorrendo o caminho até a real apropriação da escrita, o psicopedagogo juntamente com o professor, fazem um trabalho de observação no processo dessa

aprendizagem, e as devidas considerações com o apoio da família para que seu trabalho seja direcionado à dificuldade apresentada pelo aluno.

O desejo pela temática emergiu do próprio interesse da pesquisadora pela área de atuação como psicopedagoga e posteriormente pela vivência como professora de uma escola pública municipal de Fortaleza, Ceará. Convivendo diariamente com crianças que demonstram dificuldades de aprendizagens no campo da escrita sentimos a necessidade de contribuir para o processo de aprendizagem dessas crianças. A pesquisa sobre o tema, não nos dá garantia alguma de êxito, porém nos oferece ferramentas já utilizadas por profissionais especializados na área e ainda pesquisas baseadas em observações para nortear uma prática mais elaborada.

Diante do exposto, a pesquisa ora apresentada teve como objetivo analisar a aprendizagem da escrita infantil sob a perspectiva psicopedagógica e para tanto utilizamos a pesquisa bibliográfica. Para tanto pesquisamos e buscamos suportes teóricos em autores considerados referência no campo da psicopedagogia, tais como Bossa (2007) e Macedo (1992). A pesquisa demonstrou que o acompanhamento do psicopedagogo vem para auxiliar e complementar o trabalho realizado em sala de aula, uma vez que esse profissional irá trabalhar diretamente com as especificidades de determinadas situações-problemas trazidas como queixa do professor regente da turma. Ele irá buscar ferramentas motivacionais e facilitadoras no desempenho das atividades de escrita propostas para cada ano escolar, buscando mediar a atuação do professor.

METODOLOGIA

A metodologia é um instrumento que dispõe o caminho a ser percorrido pelo pesquisador, privilegiando a ele suporte em investigar e adquirir resultados segundo suas inquietações e/ou angústias. O método de pesquisa utilizado nesse trabalho, consiste em uma pesquisa bibliográfica, onde foram usadas técnicas de coleta de dados com abordagem qualitativa. Foram feitas análises de fontes secundárias que trazia em seu conteúdo contribuições acerca da importância do Psicopedagogo no processo de aprendizagem da língua escrita, bem como o conceito de Psicopedagogia e o processo de aprendizagem da escrita.

DESENVOLVIMENTO

A psicopedagogia é uma área do conhecimento que tem como foco de estudo a aprendizagem humana tendo relação direta com as dificuldades de aprendizagem e o seu objetivo é desenvolver o educando com dificuldade de aprendizagem (DA) para reestruturá-lo como aprendiz. Desta maneira, vale ressaltar que cabe ao psicopedagogo evidenciar as potencialidades do aprendiz para que este possa

acreditar na sua capacidade, pois geralmente, a escola reforça o que o aprendiz não sabe ou não está conseguindo naquele determinado momento e assim diminui a sua motivação para aprender.

A Psicopedagogia vem através de uma práxis de transformação, onde junto à instituição pode trilhar um melhor caminho na direção do processo ensino/aprendizagem. Seu objeto de estudo está comprometido com a aprendizagem, conhecimento do aprendiz; vai procurar junto com este, ações para solucionar seus problemas, queixas e dificuldades de aprendizagem. Para Bossa (2007), a Psicopedagogia é uma área de conhecimento relativamente nova, ainda na área de educação, vem contribuindo muito em relação à evasão e ao fracasso escolar, como a Psicopedagogia Institucional, que abrange não só as escolas como também hospitais, creches, organizações assistenciais e empresas. Quanto a seu trabalho nas escolas públicas ou privadas, junto aos orientadores educacionais, procura métodos mais adequados para a solução dos problemas encontrados.

O psicopedagogo é um profissional que atua em diversos campos como escola, saúde e empresas. Para Bossa (2007), sua atuação não se dá apenas no espaço físico em que está sendo executado o trabalho, mas especialmente o âmbito epistemológico que lhe é permitido, ou seja, esse campo de atividade e a forma de abordar o seu objeto de estudo, cujo modo pode ser assumir características específicas, de acordo com a modalidade que pode ser clínica, preventiva ou teórica, umas inteirando-se às outras.

Nessa concepção, o trabalho clínico não deixa de ser preventivo, uma vez que ao tratar dos transtornos de aprendizagem, pode evitar o aparecimento de outros. O trabalho preventivo, em abordagem psicopedagógica é sempre clínico, tomando em conta da particularidade de cada caso. No entanto, essas duas formas de atuação, evidentemente não deixam de resultar num trabalho teórico. E sabem que o profissional procede sempre embasado em um determinado referencial teórico (BOSSA, 2007).

É importante frisar a delimitação do campo de atuação do trabalho psicopedagógico, diferenciando as suas modalidades de intervenção, especificando as suas atividades. A atuação psicopedagógica na área preventiva é de orientação no processo ensino-aprendizagem, favorecendo a apropriação do conhecimento no ser humano, gradativamente dentro das suas potencialidades. Trabalho que pode acontecer de forma individual ou grupal, tanto na área de saúde, organizacional ou na educacional. Existe também uma proposta de atuação nas empresas, cujo objetivo seria facilitar a aprendizagem do sujeito para uma nova função, auxiliando-o para um desenvolvimento mais efetivo de suas atividades.

Assim, a Psicopedagogia estuda a aprendizagem buscando prevenir ou curar os seus problemas. Os problemas de aprendizagem quando manifestados não se pode atribuir culpa apenas ao aluno que não sabe, ou não se interessa, rotulando-o de incapaz, ou ao ensino, ou ainda ao método utilizado pelo professor; em outras palavras a aprendizagem é um fenômeno bastante complexo e seus distúrbios não podem ser

determinados a uma causa única, mas a uma série de fatores concomitantes.

No trabalho profilático, o psicopedagogo atua no sentido de diminuir a ocorrência dos problemas de aprendizagem. Ele avalia as questões didático-metodológicas, bem como a formação e orientação de professores, além de fazer aconselhamento aos pais. Trabalhar em conjunto com a família, a escola e outros profissionais ou instituições envolvidas, para poder chegar a um consenso a respeito dos problemas e das possibilidades de soluções. São questões como essas que merecem a atenção e podem transformá-lo num mediador entre o aluno, a escola e a família.

O trabalho psicopedagógico envolve não só as funções cognitivas, mas também as afetivas e sociais. Nesse entendimento destaca Bossa (2007), que a Psicopedagogia em seu trabalho preventivo tem como objetivo encontrar formas eficazes para avaliar o aprendente no se processo de escolaridade normal de acordo com as suas possibilidades e interesses. Esse trabalho inclui avaliação diagnóstica das áreas intelectual, cognitiva, viso-motora, emocional e pedagógica.

Desse modo, o psicopedagogo em seu no processo de avaliação, considera de fundamental importância avaliar qualitativamente a criança em suas ações (procedimentos) e produções (registros) em diferentes situações de aprendizagem. Sua atuação mediadora com técnicas interventivas: desenhos, pinturas, contação de histórias, colagem possibilitaria à criança uma aprendizagem construtiva e satisfatória.

Para tanto, valoriza simultaneamente as característica do desenvolvimento infantil e as particularidades da ação daquela criança que está sendo avaliada. Conhecer e compreender o que se passa com as crianças nesse momento é de fundamental importância para que se possa possibilitar afeto, carinho, estímulo para que todas as suas potencialidades sejam desenvolvidas. O professor em mediação com o psicopedagogo deve explorar na leitura e na escrita, uma diversidade de textos que permitem um trabalho muito produtivo com a oralidade, são usados textos curtos de fácil memorização pelas crianças e que fazem parte de sua realidade, deixando-os livres para se expressar.

A partir dessas atividades variadas, o aluno irá descobrir o amplo universo da escrita e da leitura. Cabe ao professor criar desafios, valorizar as hipóteses que cada criança constrói o conhecimento prévio de cada uma delas, despertando-lhes a curiosidade e aguçando-lhes o desejo de ler e escrever. Só assim a escola irá formar cidadãos que saibam pensar, refletir, lutar pelos seus direitos e cumprir seus deveres, com um ensino de qualidade, vivenciando conceitos de justiça, respeito e solidariedade.

O psicopedagogo pode tomar alguns instrumentos de trabalho do psicoterapeuta e do psicanalista (o jogo simbólico, a escuta, especialmente) com a condição de servir-se deles na tarefa do trabalho psicopedagógico na escola. Macedo (1992) apresenta o uso de jogos de regras com um propósito psicopedagógico, pois estes apresentam uma situação-problema, um resultado, um conjunto de regras que determinam limites e os resultados serão considerados. O autor detalha que os jogos permitem à criança produzir e compreender situações.

Assim, as mediações psicopedagógicas junto ao aluno possibilitam ao mesmo segundo Macedo (1992): Recuperação dos conteúdos escolares; orientação de estudo; atividades lúdicas que promovem o desenvolvimento da aprendizagem da criança; elaboração de instrumentos que podem auxiliar a aprendizagem.

E o uso adequado de tais mediações não apenas podem resolver problemas já existentes como prevenir o surgimento de futuros distúrbios. O olhar psicopedagógico, é um olhar que tem a intenção de perceber um sujeito que aprende de forma inteira, em relação com os outros sujeitos, com a cultura, com a história, com os objetos de aprendizagem e com as normas estabelecidas no contexto em que vive.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existe uma expectativa muito forte por parte da comunidade escolar como todo e principalmente pela família, quando o assunto é aprendizagem. As dificuldades que permeiam o cenário escolar é visto como “fracasso” nos resultados tão esperados e cobrados pelos órgãos mantenedores das instituições públicas ou mesmo pelos pais/responsáveis das escolas privadas. E diante de tanta heterogeneidade do público atendido pelas escolas, a inserção de um profissional especializado no atendimento a essas dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de aprendizagem é de extrema relevância. Levando em consideração que sua atuação poderá contribuir para melhores resultados e com isso, menor pressão social imposta a essas crianças e aos docentes.

Nessa perspectiva, cabe salientar a necessidade desse profissional nas instituições educacionais, visando facilitar a compreensão das dificuldades que possam aparecer no processo de aquisição da escrita, bem como, nortear o trabalho realizado pelo professor em sala de aula com alunos com dificuldades de aprendizagem. É importante também que haja por parte do psicopedagogo a compreensão de como se dá esse processo de aquisição da escrita, uma vez que esse faz parte da integração da criança na escola. Vale salientar que o psicopedagogo poderá também desmistificar alguns paradigmas que permeiam esse processo, buscando evidenciar que algumas vezes trata-se apenas de ritmos de aprendizagem diferenciados. Contudo, os resultados trazidos no contexto escolar em que estes profissionais se inserem, certamente serão sempre voltados para a busca constante do sucesso escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta revisão bibliográfica buscamos concretizar um trabalho no qual contivesse uma fundamentação teórica que nos proporcionasse uma análise crítica sobre o processo de aprendizagem da escrita por crianças.

Assim, consideramos que os objetivos foram alcançados, tendo em vista os

aspectos teóricos dos estudiosos que fundamentaram esse estudo. As contribuições de renomados especialistas possibilitaram informações importantes sobre os caminhos da construção da escrita e das contribuições da Psicopedagogia nesse processo.

Espera-se da Psicopedagogia a contribuição para melhor compreendermos o surgimento da linguagem nos indivíduos, intervindo de forma produtiva, preventiva e corretiva no processo de alfabetização. A Psicopedagogia surgiu da necessidade de termos uma melhor compreensão do processo de aprendizagem, comprometido com a transformação da realidade escolar, na medida em que possibilita, mediante dinâmicas em sala de aula, contemplar a interdisciplinaridade, juntamente com outros profissionais da escola.

Desta maneira, cabe ao Psicopedagogo buscar as potencialidades dos educandos de modo a desenvolver nestes a motivação para a aprendizagem, visto que muitas vezes o não aprender desenvolve no educando o sentimento de incapacidade.

A aprendizagem da escrita deve inserir o aprendente no real significado do uso social deste instrumento, no entanto, quando esta aprendizagem não ocorre como deveria surgem as dificuldades de aprendizagem que devem ser acompanhadas pelo profissional da psicopedagogia, pois este irá acompanhar este aprendente de modo que ele aprenda a superar ou amenizar esta dificuldade.

A escola por outro lado deve repensar suas práticas pedagógicas, visto que estas muitas vezes não contribuem para a formação de escritores no sentido amplo da palavra. A aprendizagem quando contextualizada na vida e vivências do aluno causa prazer à medida em que ele descobre o porquê de assimilar determinada aprendizagem.

Deve-se ter o cuidado para não oferecer para as crianças um ensino segmentado, no caso da escrita por exemplo, deve estar inserida em situações do cotidiano infantil para que de fato ocorra uma aprendizagem significativa para a criança que participa deste ensino.

O psicopedagogo deverá, portanto resgatar no aprendente a motivação para a aprendizagem buscando nele sempre as suas habilidades e não aquilo que ele ainda não consegue realizar com autonomia, ou seja deverá resgatar sua autoestima para se sinta cada vez mais capaz, pois segundo Barbosa (2006) enfatizar o que o aprendente não sabe faz com que o psicopedagogo não perceba os outros fatores que também interferem de maneira negativa na aprendizagem.

Assim, compreendemos que o psicopedagogo deverá realizar intervenções na aprendizagem da escrita ou em suas dificuldades de modo que estas intervenções ajudem o sujeito da aprendizagem a passar de uma condição de não aprendente para aprendente.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. M.S. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2006.

BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007.

Macedo, L. de. (1992). Para uma psicopedagogia construtivista. In E. S. de Alencar (Org.), **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. p. 119-140. São Paulo: Cortez.

SOLÉ, I. **Disponibilidade para aprender e sentido da aprendizagem**. E o construtivismo na sala de aula, São Paulo, Ática, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Artes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 12, 15, 16, 26, 46, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 104, 109, 110, 128, 136, 152, 159, 164, 179

B

Boi Bumbá 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 28, 29, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 66, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 115, 120, 140, 155, 164, 166, 169, 170, 171, 179, 191, 192

C

Conto 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Cultura 5, 16, 21, 38, 41, 47, 48, 49, 64, 66, 67, 68, 70, 94, 95, 98, 101, 102, 115, 118, 119, 126, 147, 148, 149, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 177, 192

D

Dança 93, 99, 100, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 139, 142, 147, 148, 149, 156

Discurso 5, 7, 8, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 67, 74, 83, 95, 152, 154, 159, 160, 166

E

Ensino da arte 91, 92, 94, 98, 99, 102

Escrita de si 80, 81, 82, 83, 84, 86, 90

Estágio 17, 19, 103

F

Filme 66, 67, 76, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171

G

Gramática 1, 2, 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 41, 46, 47, 50, 52, 53, 57

H

Historiografia 1, 2, 3, 15, 16, 152, 159

I

Iconicidade 128, 133, 134, 135, 136

Igualdade 161, 163, 167, 170

Indicialidade 128, 133, 134, 136

Indígena 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 120, 122, 124, 125, 126

Interpretação 30, 33, 34, 51, 52, 56, 57, 62, 154, 158, 159, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 190

L

Letramento 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 90

Letras 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 26, 36, 40, 64, 80, 90, 103, 119, 120, 150, 161, 172, 191, 192

Língua estrangeira 51, 52, 53

Língua portuguesa 17, 18, 19, 20, 22, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 41, 43, 50, 64, 66, 67, 71, 140, 141, 147, 149, 183, 184, 191, 192

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 14, 15, 16, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 39, 43, 46, 48, 64, 118, 127, 130, 135, 138, 153, 192

Literatura 8, 16, 35, 38, 42, 48, 49, 52, 75, 83, 88, 90, 95, 162, 163, 164, 171, 192

M

Memórias 82, 84, 104, 140, 142, 151, 153, 159

Meta-História 151, 159, 160

Movimento 5, 67, 78, 85, 91, 93, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 162, 163, 164

Música 19, 20, 21, 51, 52, 55, 56, 61, 67, 93, 97, 99, 100, 116, 119, 120, 122, 124, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 137, 144, 146

N

Negro 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171

P

Processo de aprendizagem 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 62, 174, 177, 178

Psicopedagogia 173, 174, 175, 176, 178, 179

R

Resolução de problemas 180, 181, 182, 190, 191

T

Texto 2, 3, 5, 7, 9, 27, 29, 31, 32, 34, 40, 45, 47, 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 83, 130, 138, 151, 153, 154, 159, 184, 185, 186, 188, 190

Toadas 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 126, 127

Tupi 8, 13, 14, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 124, 125, 126

Tupinologia 37, 40, 41, 42, 49

 **Atena**
Editora

2 0 2 0